



EDUCAÇÃO CRISTÃ: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS

**BASSIO JUNIOR, Édio¹; BIONDO, Viviane Mancin.²; BUBNA, Marcio Ronaldo.³;
MARIANO, Rubem Almeida⁴ e SOUZA, Iverson Carlos.⁵**

RESUMO: Introdução: Tratar sobre o tema da Educação Cristã sempre é uma necessidade emergente nos estudos teológicos, em especial, na área da Teologia Prática. O ato de ensinar as doutrinas de Jesus Cristo, necessita sempre ser revisado e atualizado para uma melhor precisão histórica e conceitual, bem como evitar os riscos de contradições ou equívocos acerca do tema. Objetivo: Analisar e Identificar os aspectos históricos e conceituais da Educação Cristã. Metodologia: A revisão bibliográfica foi realizada utilizando os autores especializados. Resultados: Historicamente, a literatura observa, que a Educação Cristã tem a sua fundação em Jesus Cristo e passou por momentos de baixa e de alta nos períodos medieval, moderno, contemporâneo e atualidade; já conceitualmente, a bibliografia consultada, revela que a Educação Cristã é compreendida, de maneira diversa: como um processo, sistemático e deliberado, de transformação da pessoa toda e de toda a comunidade cristã em todo o tempo; como ação da igreja enquanto agente de transformação na sociedade; como um ato político no contexto da América Latina, no Brasil e Caribe a partir de uma teologia do Reino Deus e como uma ação deliberada da igreja para a formação de estilos de vida cristã na comunidade. Assim, a Educação Cristã requer mais do que simples teorias, mas, sobretudo, está diretamente ligada à vivência cristã, isto é, à prática das pessoas no dia-a-dia. Portanto, o tema da Educação Cristã ressalta um processo de transformação e de desenvolvimento contínuo do ser humano em Cristo e na perspectiva do Reino de Deus.

Palavras-chave: Educação Cristã, História e Teologia Pastoral.

Introdução

A Educação Cristã é uma área da Teologia Pastoral que está voltada para a reflexão e o exercício educativo no contexto religioso cristão, intra ou extra-comunidade.

Do ponto de vista teológico a educação cristã enquanto uma atividade humana tem uma missão. Esta missão é assinalada e ressaltada nos Evangelhos, em especial, em Mateus 28:19 e 20 quando observa que o ato de ensinar deve ser compreendido necessariamente como um ato intrínscico da própria missão de fazer discípulo, e, conseqüentemente, da Missão da Igreja Cristã.

Nesse sentido, o ato de ensinar as doutrinas de Jesus Cristo, necessita sempre ser revisado e atualizado para uma melhor precisão histórica e conceitual, bem como evitar os riscos de contradições ou equívocos acerca deste tema

O objetivo deste trabalho é Analisar os aspectos históricos e conceituais da Educação Cristã para identificar, conseqüentemente, os respectivos itens que possam contribuir no melhor entendimento deste tema.

¹ Acadêmico do 2º ano do Curso de Teologia do Cesumar;

² Acadêmica do 2º ano do Curso de Teologia do Cesumar;

³ Acadêmico do 2º ano do Curso de Teologia do Cesumar;

⁴ Mestre em Ciências da Religião e Docente do Curso de Teologia do Cesumar;

⁵ Acadêmico do 2º ano do Curso de Teologia do Cesumar

Metodologia

Para tanto utilizou-se a metodologia de revisão bibliográfica mediante uma literatura especializada disponível com os seguintes autores Streck, Marrou, Campos, George e Schipani. Todos abordam o tema da educação no contexto religioso cristão de uma maneira peculiar defendendo uma determinada tese ou ressaltando um determinado ponto já clássico na área. O que a presente pesquisa fez a partir desses autores, foi extrair deles os aspectos históricos e conceituais respectivamente e constituir um texto próprio, no caso, esta pesquisa que apresenta os resultados obtidos.

Esse trabalho inicialmente foi produzido para atender a exigência da disciplina de Teologia e Prática em Educação Cristã, do 2º ano do Curso de Teologia de 2007. Foi dividido, em grupos, para tratar de aspectos específicos do tema Educação Cristã, como histórico, conceitual, pedagógico, psicológico e prático. Este trabalho reúne, os dois primeiros aspectos desenvolvidos originalmente.

Os dois primeiros grupos procederam da seguinte maneira: reuniram informações sobre o tema da Educação Cristã nos autores propostos para estudo. Feitas a leitura e o fichamento, foram identificadas informações sobre a história e o conceito de Educação Cristã, em cada autor. Posteriormente, através de análise, foi feita uma relação comparativa buscando identificar semelhanças e diferenças. Os resultados, por sua vez, expressaram os aspectos históricos e conceituais sobre Educação Cristã nos autores propostos para este estudo.

Resultados

1. ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Do ponto de vista da Teologia, pode-se afirmar inicialmente que Jesus Cristo funda a Educação Cristã. Ele é o mito fundante, o objetivo maior e o ápice por excelência de todo o ensino genuinamente cristão.

Já o vocábulo “Educação Cristã” foi cunhado, pela primeira vez, por São Clemente de Roma, por volta de 96 a.C. (MARROU, 1990). O ensino cristão, por sua vez, esteve desde sempre relacionado à esfera eclesiástica e familiar, sendo, por exemplo, recentemente secularizado, como é o estudo da disciplina nas escolas confessionais.

A história da Educação Cristã teve distintas fases. Período de baixa e alta, conforme o momento histórico. Na origem, a preocupação com a preparação das pessoas com o ensino de Jesus Cristo; no período medieval, a supremacia e o declínio da educação religiosa entre os cristãos; já na modernidade com os reformadores há uma valorização do ensino com a busca do conhecimento da Bíblia; no período contemporâneo e na atualidade, a institucionalização da Educação Cristã marca o início e o declínio da Escola Dominical, no meio Protestante.

2. ASPECTOS CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Nesta parte será abordada a definição de Educação Cristã no contexto da vida do indivíduo, da igreja e da sociedade. Como conceituar, da melhor maneira possível, o processo de aprendizagem em Educação Cristã? Como tornar real a Educação Cristã na vida das pessoas?

Há uma necessidade hoje em definir o que é a Educação Cristã, bem como localizá-la no estudo da Teologia, pois a partir do conceito poder-se-á desenvolver reflexões e uma metodologia mais eficaz do ensino cristão.

2.1 Educação Cristã: um processo de transformação da pessoa e da comunidade

Em relação aos conceitos de Educação Cristã, inicia-se o presente estudo a partir do conceito de George (1993), segundo o qual diz respeito a um processo, tanto de transformação como de formação de pessoas e de comunidades. Seguindo a ordem de Jesus Cristo que diz: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado”. Portanto, a Igreja acompanha e tutora as pessoas desde o nascimento até a morte, ou seja, ela se faz presente desde o batismo ou apresentação infantil até o fim da jornada terrena no funeral. A Educação Cristã facilita, promove, gera, guia, acompanha, estimula o desenvolvimento das pessoas, a partir do nascimento até a maturidade e a morte.

2.2 Educação Cristã: a Igreja como agente de transformação na sociedade

Em contrapartida, o conceito de Campos (1991) que afirma que a Educação Cristã é como uma prática educativa religiosa que deve seguir várias ênfases como: educar para uma vida de transformação da sociedade na qual ela se insere (o que é muito mais do que interiorizar doutrinas); educar para uma maior fidelidade ao Reino de Deus (o que é mais do que uma simples fidelidade de membresia denominacional); educar para a criatividade no culto, na transmissão da fé e do comportamento social, superando-se, portanto, a mera reprodução de condutas julgadas corretas pelas gerações anteriores; educar os cristãos para se inserirem em projetos de transformações sociais, o que é muito mais complexo que preparar para meras ações individualistas. (CAMPOS, 1991).

2.3 George e Campos: aproximação e distanciamento conceitual em Educação Cristã

Enquanto Campos (1991) tenta localizar algumas fontes históricas e sociais que contribuíram para a formação da identidade da prática educativa do protestantismo brasileiro, George (1993) aborda mais a respeito do tempo atual. Dessa forma, Campos (1991) procura voltar à fonte para descobrir como e porquê se deu o processo de educação religiosa no Brasil e a forma em que hoje ela se encontra. Esta foi formada de vários movimentos, organizações e instituições nascidas no decorrer de diversas ondas missionárias com realidades distintas e heterogêneas, dificultando então, fazer um discurso sobre a prática educativa e por isso devem ser discutidos a partir de um lugar social. Ambos, Campos (1991) e George (1993), concordam que a Educação Cristã deve atingir a pessoa e a igreja em sua totalidade. No entanto, Educação Cristã geralmente só acontece num espaço social estruturado, onde já está estabelecido o que deve ser ensinado, sem avaliar a necessidade do grupo ou da comunidade. Desse modo ensina-se o que se quer ensinar e não o que precisa aprender, tornando a Educação Cristã, mero mecanismo de controle do povo. E, assim, a religião torna-se o suspiro da criatura oprimida, nas mãos de pessoas desalmadas. Como já dizia Karl Marx “Religião é o ópio do povo”.

2.4 Educação Cristã: um ato político

O conceito que Streck (1991) oferece sobre Educação Cristã tem como intenção trazer uma reflexão sobre a Educação Cristã no contexto da América Latina, Brasil e Caribe. Para isso, ele faz uma comparação, numa estória, entre o serviço dos feiticeiros que

anestesiavam as pessoas roubando suas dignidades, submetendo-os a viverem como zumbis, escravos sem vontade. Para ele os feiticeiros estão dentro de nossas escolas, igrejas, famílias, e muitas vezes atuando de maneira imperceptível.

A Educação Cristã tem como papel resgatar o imaginário popular que é a vida do povo em sua totalidade, para isso deve superar a distância entre o saber científico e teológico. Portanto, a Educação, enquanto ato político, deve ajudar as pessoas a recuperarem suas vozes, dizendo suas próprias palavras onde vivem em comunidade.

2.5 Educação Cristã: por uma vida cristã à luz do Reino de Deus

Por fim, um outro conceito de Educação Cristã importante, neste estudo, é o de autoria de Schipani (1983), onde este a classifica como um esforço da comunidade para desenvolver estilos de vida cristã à luz do Reino de Deus. Assim, a Educação Cristã consiste em esforços deliberados e sistemáticos mediante os quais a comunidade de fé se propõe a facilitar o desenvolvimento de estilos de vida cristã por parte de pessoas e grupos. (SCHIPANI, 1983).

A tese principal de Schipani (1983) é a de que para a Educação Cristã ser efetivamente criativa e transformadora deve orientar-se segundo a imagem bíblica do Reino de Deus, isto é, a Educação Cristã deve nos levar principalmente a salvação, depois deve nos levar a ter uma vida de justiça, fraternidade e santidade, vivendo em novidade de vida e fazendo discípulos (SCHIPANI, 1983).

Conclusão

O presente trabalho, de revisão bibliográfica, teve como objetivo analisar e identificar os aspectos históricos e conceituais da Educação Cristã. Essa atividade revelou, por sua vez, que o ato de ensinar as doutrinas de Cristo passa necessariamente por uma compreensão adequada da história e dos conceitos de Educação Cristã, os quais foram construídos ao longo dos tempos.

Numa perspectiva teológica, a Educação Cristã tem a sua fundação em Jesus Cristo. Ele funda e significa, da maneira mais acabada, o que vem a ser Educação Cristã: uma vida a serviço do Reino de Deus. Contudo, o ato de ensinar as idéias e pensamentos de Jesus Cristo passou por momentos de baixa e de alta na história da Igreja Cristã, nos períodos medieval, moderno, contemporâneo e atualidade.

Já conceitualmente, a bibliografia consultada, destaca que a Educação Cristã é compreendida, de maneira diversa: como um processo sistemático e deliberado de transformação da pessoa toda e de toda a comunidade cristã em todo o tempo; como ação da igreja enquanto agente de transformação na sociedade; como um ato político no contexto da América Latina, no Brasil e Caribe a partir de uma teologia da justiça do Reino de Deus e como uma ação deliberada da igreja para a formação de estilos de vida cristã na comunidade.

Assim, a Educação Cristã requer mais do que simples teorias, mas, sobretudo, está diretamente ligada a vivência cristã, isto é, a prática das pessoas no dia-a-dia. Portanto, o tema da Educação Cristã ressalta um processo de transformação e de desenvolvimento contínuo do ser humano em Cristo e na perspectiva do Reino de Deus.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Leonildo S. Um Diálogo Entre a Teologia e a Pedagogia numa Perspectiva Latino Americana. A identidade da Educação Religiosa Cristã do Protestantismo Brasileiro. São Paulo: Celadec, 1991.

GEORGE, Sherron K. Igreja Ensinadora: Fundamentos Bíblicos Teológicos e Pedagógicos da Educação Cristã. Campinas – SP: Luz para o Caminho, 1993.

MARROU, H. Iréné. História da Educação Antiga. São Paulo: EPV, 1990.

SCHIPANI, Daniel. El Reino de Dios Yel Ministério Educativo de La Iglesia, Fundamento y Principios de Educacion Cristiana. São José, Costa Rica: Caribe, 1983.

STRECK, Danilo R. Um Diálogo entre a Teologia e a Pegadogia numa Perspectiva Latino Americana. Entre o Feitiço de Anestesiari e a Magia de Despertar. São Paulo: Celadec, 1991.